

|                         |  |
|-------------------------|--|
| 1. Record Nr.           | UNINA9910568192103321  |
| Autore                  | O'Neill Brian Juan   |
| Titolo                  | Proprietários, lavradores e jornaleiras : Desigualdade social numa aldeia transmontana, 1870-1978 // Brian Juan O'Neill  |
| Pubbl/distr/stampa      | Lisboa, : Etnográfica Press, 2018  |
| ISBN                    | 979-1-03-651632-0  |
| Descrizione fisica      | 1 online resource (461 p.)   |
| Collana                 | Portugal de Perto  |
| Soggetti                | Anthropology<br>casamento<br>estratificação social<br>herança<br>Portugal<br>propriété<br>stratification sociale<br>mariage<br>héritage<br>property<br>social stratification<br>wedding<br>inheritance   |
| Lingua di pubblicazione | Portoghese   |
| Formato                 | Materiale a stampa   |
| Livello bibliografico   | Monografia   |
| Sommario/riassunto      | Com base no trabalho de campo levado a efeito ao longo de dois anos e meio (1976-78) numa pequena povoação de Trás-os-Montes (e que incluiu nomeadamente a consulta de Registos Paroquiais, Róis de Confessados e outras fontes históricas locais), o antropólogo norte-americano Brian Juan O'Neill apresenta-nos neste seu livro uma imagem completamente nova das estruturas sociais existentes nas aldeias do Nordeste. O chamado «comunitarismo» - que se julga caracterizar grande parte das comunidades rurais do Norte do País - fica questionado e sujeito a uma reanálise crítica, tanto do ponto de |

vista empírico como teórico e metodológico. Através de três aspetos fundamentais - a posse da terra, as trocas de trabalho, as práticas de casamento e herança - evidenciam-se formas de desigualdade institucionalizada que obrigam a pôr definitivamente em causa a visão tradicional destes aglomerados montanhosos como conjuntos homogéneos não-estratificados. O exame minucioso da complexa articulação entre o sistema fundiário, a entreaajuda entre vizinhos e os costumes de matrimónio e de transferência da propriedade revela uma sociedade caracterizada internamente por profundas contradições económicas e sociais. De particular interesse são os dados recolhidos pelo autor sobre os padrões de casamento tardio (mais europeus do que mediterrânicos) e de laços familiares irregulares - designadamente as altas proporções de filhos naturais, com a conseqüente ideologia popular do «amor ilícito».

---